



DF-Saúde
017
Reportagem 0173

O escovódromo, onde as pessoas são orientadas sobre como fazer escovação correta, é uma das atrações do Congresso

Transmissão por bactéria faz casos de cárie aumentarem

Cristiane Madeira

O brasileiro está dentro da expectativa da Associação Brasileira de Odontologia quando o assunto é cárie. A média nacional é de 3% de dentes cariados, mas a população do DF, segundo levantamento da ABO, tem 2,8%.

Atualmente, a cárie é a doença que mais atinge a saúde bucal dos brasileiros, seguida de problemas na gengiva. A estimativa é de que mais de 80% dos adultos tenha problemas gengivais, causados pela formação de placas e escovação deficiente.

A cárie é uma doença causada pela bactéria *streptococcus mutans*, que destrói os dentes. Ela é transmitida de diversas formas, inclusive por beijo na boca e uso do mesmo talher por mais de uma pessoa durante a refeição.

— Ninguém nasce com a bactéria causadora da cárie. Ela é transmitida facilmente de uma pessoa para outra, inclusive para bebês, no caso dos pais que provam a papinha antes para saber se está muito quente — alerta o presidente da associação, Wesley Borba Toledo.

Ele foi um dos cinco mil inscritos, entre profissionais e estudantes, no XII Congresso Internacio-

“Ninguém nasce com cárie. Ela é transmitida facilmente de uma pessoa para outra, inclusive pelo beijo na boca e para bebês, quando pais provam a papinha antes para saber se está muito quente

Wesley Borba Toledo, presidente da ABO

nal de Odontologia, realizado em Brasília, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. O encontro, que começou quarta-feira, termina hoje.

Um dos fatores que mais contribuem para o desenvolvimento da cárie é a alimentação, principalmente no que diz respeito aos doces, que contêm a sacarose, substância que produz ácidos que desmineralizam os dentes. Toledo diz que mais importante do que escovar os dentes cada vez que se come algo, é não deixar de se alimentar por um intervalo maior do que três horas.

— Dessa forma, você permite que o dente se recupere da agressão que sofreu — justifica.

Ao escovar os dentes, é preciso dar especial atenção à língua, céu da boca e gengivas.

— Quanto ao fio dental, sempre digo aos meus pacientes que eles não precisam usar, a não ser nos dentes que pretendem conservar

— brinca o presidente da ABO.

Toledo, ressalta que o fio dental é essencial para se manter a higiene da boca, pois limpa entre os dentes nas partes onde a escova não alcança, evitando a formação de placas e de tártaro.

Uma das curiosidades explicadas pelo presidente da ABO é o motivo pelo qual acordamos com um mau cheiro e gosto ruim na boca. Segundo a explicação de Toledo, a produção de saliva cai durante o sono, e esse líquido é auto-limpante. Enquanto estamos acordados, a saliva é produzida o tempo todo, limpando e conservando o hálito. Durante a noite, deixamos de produzi-la em grande quantidade, o que diminui essa proteção. Daí a importância também de, além de se manter uma boa escovação, tomar muito líquido.

O 12º Congresso Internacional de Odontologia do DF abriu as portas pela primeira vez ao público para o atendimento gratuito de

comunidades carentes. Cerca de 120 senhas são distribuídas diariamente, das 8h às 14h, para os interessados em receber tratamento. Mas o congresso vai só até hoje. Os consultórios móveis montados em frente ao centro de convenções atendem somente pacientes que necessitem tratamento de canal e extração. Antes de sentar na cadeira do dentista, porém, os atendidos passam por uma triagem onde é decidido para qual consultório devem ser encaminhados.

Os pacientes também passam pelo chamado escovódromo, local montado para ensinar as pessoas como manter uma saúde bucal intacta. Quem passou por lá foi o estudante Michael Barros, de 21 anos, que está prestes a ingressar na faculdade de Pedagogia. Morador da Vila Estrutural, o rapaz procurou o atendimento gratuito do congresso para não ter de pagar R\$ 400 para fazer um bloco nos dentes, decorrente de um tratamento de canal.

— A explicação que eles dão é muito boa, ótima para quem pensa que escovar os dentes é um procedimento simples. Eu, por exemplo, não sabia que era preciso escovar, também, a gengiva — contou Michael.

Falta de cuidados traz doenças

A pesquisa da ABO também mostra que 13% dos adolescentes brasileiros nunca foram ao dentista, mas que é na população adulta e idosa que os problemas se tornam mais graves.

Uma das maiores preocupações da comunidade odontológica é o câncer bucal, que ocorre, principalmente, pela falta de cuidados e prevenção. Os principais causadores são o sol, tabaco, bebidas alcoólicas, próteses mal colocadas e que machucam a boca. A orientação a de procurar um dentista caso seja detectada qualquer ferida ou caroço na boca.

— Principalmente aquelas feridas que durarem mais de sete dias. Essas devem ser imediatamente pesquisadas para não deixar que evoluam para um câncer — complementa o presidente da ABO, Wesley Borba Toledo.

Com o avanço tecnológico, a Odontologia também evoluiu e desenvolveu novas técnicas, que proporcionam resultados melhores, mais rápidos e vantajosos do ponto de vista estético. As obturações para restaurar um dente cariado, por exemplo, já são feitas

Pesquisa realizada pela ABO revela que 13% dos adolescentes nunca foram ao dentista

com porcelana, em substituição ao material escuro que antes dava uma aparência ruim ao dente.

Outro avanço é a possibilidade de se substituir o aparelho extra-bucal, popularmente chamado de freio de burro, por miniparafusos de titânio que são anexados no interior da boca, aumentando a funcionalidade.

— Às vezes, a pessoa que usava o aparelho extra-bucal preferia tirar para ir a uma festa ou outro evento. Com isso, diminuía o tempo em que o aparato estaria fazendo efeito. Hoje em dia, o paciente usa os miniparafusos em tempo integral, o que garante menos tempo de tratamento — explicou o dentista.

A Odontologia também avançou com a preocupação pela biosegurança. Após doenças como a Aids e as hepatites, os dentistas passaram a prestar mais atenção às condições de higiene. Hoje, é obrigatório o uso de máscaras, luvas e demais materiais descartáveis.